

26 SET 1995

Jornal de Brasília

Política

Terça-feira, 26/9/95 • 5

Sarney atropela Governo e ameaça votar dívida

O presidente do Senado, senador José Sarney (PMDB-AP), disse ontem que tão logo cheguem à mesa da Casa os dois projetos que tratam da rolagem das dívidas de estados e municípios colocará as matérias em votação, assim como tem feito com outros projetos de lei que chegam ao plenário. Os dois projetos estão tramitando na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

Um deles, de autoria do senador Humberto Lucena (PMDB-PB), estabelece que o percentual de comprometimento da receita líquida dos estados com o pagamento das dívidas junto à União seja reduzido de 11% para 9%, como era no ano passado. Atualmente, os estados comprometem 11% da receita para o pagamento dessas dívidas, o que, segundo Lucena, tem trazido grandes dificuldades financeiras para estados e municípios.

Atraso — No entanto, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem aos governadores, durante

a reunião no Palácio do Alvorada, que a redução no comprometimento da receita líquida não resolverá a situação dos estados.

O senador Humberto Lucena disse que o Governo pediu uma trégua de três meses para estudar a questão caso a caso e que isso tem atrasado a tramitação dos projetos na Comissão de Assuntos Econômicos. Segundo ele, a importância de se aprovar os projetos é muito grande, porque estados e municípios vêm tendo muitas dificuldades em cumprir seus compromissos financeiros. “A lei é para todos, daí então não há como privilegiar um ou outro estado”, disse Lucena.

O senador José Sarney reconhece que a grande maioria dos estados e municípios está sofrendo muito com o endividamento. Por isso, ele acha que é preciso se discutir e votar uma reforma tributária que contribua para solução dos problemas vividos pela maioria dos estados e municípios brasileiros.